



RODOVIAS

As más condições refletem nos resultados

Estudo da CNT aponta que 58,2%
dos trechos analisados não
oferecem condições adequadas

O Informativo SETCESC é uma publicação bimestral do Sindicato das Empresas de Logística e Transporte de Cargas no Estado de Santa Catarina

DIRETORIA DO SETCESC (Gestão 2016/2020)

- Presidente:** Osmar Ricardo Labes (Transportadora Labes Ltda)
1º Vice-Presidente: Edenor Francisco Bozzani (Cajumar Transportes de Cargas Ltda)
2º Vice-Presidente: André Guilherme Zierhlsdorf (MTR Logística Eireli)
Vice-Presidente para Região do Vale do Rio Itapocu: Flavio Juliano Raus (J.J. Sul Transporte de Carga e Encomendas Ltda)
Vice-Presidente para Região do Alto Vale do Rio do Peixe: Mauro Ceccatto (Transrodace Transportes Rodoviários Ltda)
Vice-Presidente para Região do Planalto Norte: Leandro Neidert (Transp. Alta Onda Ltda)
Vice-Presidente para Região Alto Vale do Itajaí: Nivaldo Stopassoli (Transp. Stopassoli, Ltda)
1º Diretor Secretário: Renato Kern Nogueira (RKN Transp. Serv. Ltda)
2º Diretor Secretário: Emílio César de Souza (Transportes Brusville Ltda)
1º Diretor Financeiro: Luis Peters (Transp. Petersantos Ltda)
2º Diretor Financeiro: Jason Gilberto Krauss (Transportadora Ociani Ltda)

CONSELHO FISCAL

- Efetivos**
Luiz Smaniotto (TSL Transp. Ltda)
Paulo R. G. Berlanda (Rodoaereo Cargo Ltda)
Waldemar Junckes (Cavalete Transp. Ltda)
Suplentes
José Alfredo Pereira (PGT Transp. Ltda)
João C. Machiavelli (Alfa Transp. Eireli)
Luiz Marcelo Kitzberger (Luta Transp. Ltda)

DELEGADOS REPRESENTANTES NA FETRANCESC

- Efetivos**
Osmar Ricardo Labes (Transportadora Labes Ltda)
Edenor Francisco Bozzani (Cajumar Transportes de Cargas Ltda)
Suplentes
Antônio C. de Souza (Transportes Brusville Ltda)
Égídio Ceccatto (Transrodace Transp. Rod. Ltda)

- Tiragem:** 1.500 exemplares
Editoração: Sabiá Estúdio – contato@sabiastudio.com.br
Impressão: Tipofit Indústria Gráfica Ltda.
Fotos: Giovani Vitória, Kako Waldrich, BGM Rodotec e AMMV
Journalista Responsável: Giovani Vitória (DRT 00038225C)
Endereço para Correspondência: Rua Buenos Aires, 321
CEP 89051-050
Blumensau - SC
Telefone: (47) 3322-7796
E-mail: setcesc@setcesc.com.br

- Endereços na Rede**
SITE: www.setcesc.com.br
FACEBOOK: www.facebook.com/Setcesc
TWITTER: @Setcesc

A desmistificação da PEC 241

A PEC 241 é uma iniciativa do Governo Federal para modificar a Constituição e frear os gastos públicos, numa tentativa de equilibrar as contas. Nosso propósito, nesse artigo, é explicar a importância desse debate e apresentar mitos e verdades a respeito do tema.

Sob o ponto de vista econômico, entendo ser esta a decisão mais importante, desde a implantação do Plano Real. Pela primeira vez na história, teremos uma legislação que estabelece limites de gastos por parte do Governo Federal.

“A PEC não congela os gastos com saúde e educação”

A Proposta de Emenda Constitucional 241 estabelece que pelos próximos 20 anos, esse limite máximo para o crescimento das despesas primárias é a inflação acumulada nos 12 meses anteriores.

Não passa de mito, a informação dando conta que a PEC congela os gastos reais com saúde e educação. Ela apenas estipula que, para aumentá-los, será necessário diminuir os gastos reais em outros itens do Orçamento.

Assim, evita-se que aumentos de gastos sejam financiados por meio de aumento de impostos, ou ainda, aumentando a dívida pública ou acelerando a taxa de inflação. Essa proposta não é imexível e poderá ser ajustada após 10 anos, por meio de projeto de lei, alterando o método de correção desses limites.

As transferências aos estados e municípios e créditos extraordinários, estão excluídos do teto. Dessas transferências, uma boa parte dos recursos é para saúde e educação, inclusive ao Fundeb. Os investimentos no Fies também estão fora do teto.

A PEC 241 não congela os gastos com educação e saúde em termos reais. Ela apenas obriga que os parlamentares, ao definir as prioridades no Orçamento, definam a maneira como elas serão financiadas, via redução de gastos em outros itens orçamentários.

Pela proposta, os principais cortes serão nos itens de maior gasto do governo federal, que, juntos, respondem por mais de 58% do Orçamento: Previdência e pessoal. Para que se alcance êxito, será fundamental uma reforma no atual sistema previdenciário e o fim de privilégios ao funcionalismo público.

Osmar Ricardo Labes
Presidente do SETCESC



APROVESC®
Proteção a seu alcance

- Proteção para Colisão, Incêndio e Roubo
- Assistência 24 horas
- Rastreamento de Veículos
- Auxílio aos Associados

Associalismo, juntos por um caminho melhor!

www.aprovesc.org.br

500 aferições do Despoluir na base do SETCESC

Até o ano passado, programa atendeu mais de 15,8 empresas em todo Brasil

O Programa Despoluir realizou 500 aferições em empresas de transporte de carga que integram a base territorial do SETCESC, entre fevereiro e novembro deste ano. Nos atendimentos, o técnico verifica o índice de emissão de poluentes dos veículos, além de prestar informações sobre o projeto.

Desde 2002, quando foi implantando, até outubro do ano passado, o Programa aferiu 1.776.867 veículos de 15.842 empresas e de 18.887 de autônomos, em todo país.



O Programa Despoluir tem como objetivo criar uma cultura de responsabilidade ambiental do transporte rodoviário brasileiro e contribuir com os esforços mundiais visando a diminuição da emissão de CO₂, um dos principais responsáveis pelo aquecimento global, promovendo o uso de energia limpa pelas empresas de transporte, caminhoneiros autônomos e taxistas, estimulando também a adoção de normas ambientais relativas às emissões de poluentes por veículos.



Assembleia Geral Ordinária

No dia 21 de novembro, o SETCESC reuniu seus associados para uma Assembleia Geral Ordinária. Na pauta, a apreciação e aprovação das contas de 2015, bem como a análise do orçamento de 2017. Na sequência ocorreu a reunião mensal da diretoria.

Intersindical Patronal: Labes é reconduzido para mais um mandato

Osmar Ricardo Labes foi reconduzido para mais um mandato na coordenação da Intersindical Patronal de Blumenau e Região. O vice-coordenador é o advogado José Carlos Müller, presidente do Sindicato das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas de Blumenau. A entidade congrega 24 sindicatos.

BgmRodotec na FetransRio

BgmRodotec, empresa de desenvolvimento de softwares especialmente idealizados para gestão de empresas de transportes, participou em novembro da Feira Rio Transportes (FetrasRio), um dos maiores eventos para o mercado do transporte de passageiros na América Latina.

A empresa está investindo R\$ 20 milhões no desenvolvimento de plataformas inteligentes, saindo da visão preditiva para prescritiva e cognitiva, capaz de aprender com cada um dos contextos apresentados.



Quem visitou o estande da BgmRodotec, teve a oportunidade de conhecer uma nova solução específica para a gestão e monitoramento de pneus, um dos principais custos das empresas de transportes. A novidade, uma parceria com a israelense Neomatrix, se baseia em uma varredura ótica e no processamento de algoritmos que possibilitam uma análise completa de toda a situação dos pneus.

A BgmRodotec, empresa do segmento de software de gestão para empresas de transporte, completou 35 anos em 2016 com destaque para a ferramenta Globus® o software de gestão empresarial do transporte – que atende a todas as áreas e departamentos de transportadoras.

Que o espírito de Natal transporte um novo tempo de paz e amor aos nossos corações

BOAS FESTAS

e um 2017 iluminado para todos!

- Especializada em Tacógrafos a mais de 20 anos.
- Disponibilizamos a você transportador, peças, serviços, discos de diagrama originais VDO e também posto de ensaio autorizado INMETRO para a realização do processo de certificação obrigatório dos cronotacógrafos.
- Consulte-nos como proceder para evitar multas e tenha acesso a serviços garantidos pela nossa tradição e qualidade técnica reconhecida.



Posto Autorizado Cronotacógrafo INMETRO



Tacógrafos Blumenau
TUDO PARA SEU TACÓGRAFO

Rua Bahia, 7671 - Sítio Weissbach Blumenau-SC
Fone: (47) 3330-7069
tacografos@terra.com.br
www.tacografosblumenau.com.br

Frete valor: não troque pela DDR**Orientação é da diretoria técnica da NTC&Logística**

De acordo com o Código Civil, o transportador responde pela integridade da mercadoria desde a sua coleta até a sua entrega no destino final. Essa responsabilidade é objetiva. Ou seja, independente de culpa ou dolo.

O transportador só pode se eximir desta responsabilidade caso se enquadre em um dos fatores excluídos, previstos na Lei 11.441/2007:

- Ato ou fato imputável ao expedidor ou ao destinatário;
- Inadequação da embalagem, quando imputável ao expedidor;
- Vício próprio ou oculto da carga;
- Manuseio, embarque, entrega ou descarga executados pelo expedidor, destinatário ou consignatário;
- Força maior ou caso fortuito;
- Contratação de seguro pelo contratante do serviço de transporte.

Estes riscos são cobertos pelo Seguro de Transporte Terrestre (RTT), obrigatório para o embarcador.

Neuto Gonçalves dos Reis, diretor técnico executivo da NTC&Logística, explica que a responsabilidade do transportador aumenta com o valor da mercadoria. "Por isso, o frete para transportar produtos eletrônicos, por exemplo, não poderá ser o mesmo de quem transporta tijolos".

O executivo da NTC&Logística acrescentou ainda que se faz necessário cobrar uma tarifa adicional, proporcional ao valor da mercadoria, para cobrir as seguintes despesas:

- Seguro obrigatório RCTR-C (Responsabilidade Civil do Transportador Rodoviário de Cargas) e seguros das instalações;
- Administração desses seguros;
- Despesa com indenizações de mercadoria não cobertas por seguros (avarias de manuseio, violações, extravios, greves, etc.);
- Os custos da mão de obra utilizada nestas atividades;
- Material de proteção à mercadoria (calços, contêineres e protetores).

O seguro RCTR-C cobre possíveis acidentes e avarias de carga durante o seu transporte e só pode ser feito pelo transportador rodoviário de carga. "Como o frete valor não é apenas seguro, não tem sentido trocar o frete valor por uma simples cláusula de DDR (Dispensa do direito de regresso)", alertou.



O seguro RCTR-C é obrigatório e só o transportador pode fazê-lo. Esta troca, além de desvantajosa, é ilegal.

Para mercadorias de alto valor e longas distâncias, a cobrança do frete valor pode até mais do que dobrar o frete peso.

O frete valor cresce com a distância a ser percorrida durante o transporte. A NTC&Logística recomenda a cobrança das seguintes taxas:

2.601 a 3.000 km	1,00%	Até 500 km	0,30%
3.001 a 3.400 km	1,10%	501 a 1.000 km	0,40%
+ de 3.400 km	1,20%	1.001 a 1.500 km	0,60%
Coleta e entrega	0,15%	1.501 a 2.000 km	0,80%

DNIT lança sistema de Supervisão Rodoviária Avançada**Ferramenta garante maior transparência à gestão de obras**

O DNIT lançou em novembro o Sistema de Supervisão Rodoviária Avançada (SUPRA). O instrumento de gestão em plataforma web permitirá que cada atualização de dados de empreendimentos, dos cerca de 230 contratos atuais, seja compartilhada em tempo real entre as empresas supervisoras, gerenciadoras, superintendências regionais e coordenações de todas as diretorias. Os dados também serão automaticamente atualizados em uma página do portal do órgão, podendo ser, assim, consultados por qualquer cidadão.

O objetivo é garantir mais transparência ao trabalho realizado. A ferramenta será o portal de transparência das ações de toda a Diretoria de Infraestrutura Rodoviária (DIR). É o primeiro passo para que se possa estender a inovação à todas as diretorias, de modo que o trabalho do DNIT possa ser acompanhado pela sociedade.

O sistema é compatível com celulares e tablets, permite o acesso simultâneo de múltiplos usuários em qualquer local com acesso à internet. Também salva os dados em um único banco de dados, permitindo a integração em todas as camadas de gerenciamento do DNIT.

O SUPRA é de uso obrigatório por parte das empresas supervisoras. Ou seja, sem o envio do relatório de fiscalização por meio do sistema, não há a geração do recibo de entrega e comprovação do trabalho realizado para justificar o pagamento pelo serviço.

O endereço para consulta é <http://servicos.dnit.gov.br/portalcidadao>.

CNT divulga Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2016

A Sondagem Expectativas Econômicas do Transportador 2016, realizada pela CNT (Confederação Nacional do Transportador), mostra que a crise na economia do Brasil tem impactado fortemente o setor de transporte. A maioria das empresas (60,1%) teve diminuição de receita bruta em 2016, e 58,8% precisaram reduzir o número total de viagens. Para 74,6%, houve aumento do custo operacional.

Foram entrevistados 795 transportadores de todo o país, abastados nos diferentes modais (rodoviário, ferroviário de cargas, metroferroviário, urbano de passageiros por ônibus, aquaviário e aéreo). A maioria deles (90,7%) considera que a crise política também os afetou negativamente. Pelo menos 37,4% das empresas do setor reduziram o número de veículos em operação em 2016.

Esse cenário refletiu na retenção de mão de obra. De dezembro de 2015 a setembro de 2016, foram demitidos 52.444 trabalhadores no setor. Somente nos últimos seis meses, 58,1% das empresas brasileiras de transporte tiveram de reduzir o quadro de funcionários devido à situação econômica do país.

Compartilhamento de carga para evitar caminhão vazio

A estratégia de transportar cargas de outras empresas para evitar que caminhões fiquem vazios vem ganhando força, segundo companhias que adotam a iniciativa. O acordo entre as partes se assemelha a uma operação comercial padrão, com a exceção de que a companhia que controla a frota tem prioridade nas entregas.

Como funciona compartilhamento de frota

Os caminhões controlados pela empresa A saem da central de distribuição e realizam a entrega. Para não retornarem vazios, os caminhões são carregados com produtos da companhia B. Ela contrata e paga normalmente pelo serviço. A mercadoria da empresa B é entregue em alguma região localizada no caminho de volta.

Transportadoras menores aderiram à tendência de investir em soluções para reduzir gastos com rotas e combustível durante períodos de crise.



Para 2017, 47,7% dos empresários esperam obter receita bruta maior e 48,8% confiam que haverá melhor desempenho da atividade econômica. O levantamento da CNT aponta que 53,5% dos transportadores aumentaram a confiança na gestão econômica do governo federal e 60,5% concordam com as medidas fiscais anunciadas.

A Pretti Cargas reduziu custos e agilizou a gestão com o Globus

Desde 2009, a Pretti Cargas conta com o Globus na gestão de todo o seu negócio. A decisão pelo software foi baseada na necessidade de integração de todos os pilares da empresa em um único ambiente de análise e gestão. A possibilidade de junção das informações administrativas, dos processos operacionais e da manutenção da frota reduziu gastos, melhorou o controle do estoque e agilizou de modo expressivo a tomada de decisão.

“Quando definimos pelo software do BgmRodotec, já tínhamos realizado diversas pesquisas, horas de reuniões sem fim na busca por um software que falasse a nossa língua, que entendesse nossas necessidades. Foi neste momento que defini por contratar o software Globus.”

-Liemar Pretti, Diretor da Pretti Cargas.

A BgmRodotec coleciona histórias de sucesso com seus parceiros. Visite o nosso site e descubra mais histórias.

CONHEÇA TAMBÉM AS VANTAGENS DE SER CLIENTE GLOBUS.



Atendimento em todo o Brasil

www.bgmrodotec.com.br • diretoriacomercial@bgmrodotec.com.br
RI (21) 3525-2929 | SC (47) 3037-3005 | SP (11) 5018-2525

 **BgmRodotec**
CAMINHOS MAIS INTELIGENTES

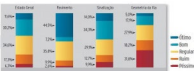


Os impactos econômicos das más condições em rodovias brasileiras

Análise da CNT aponta que 58,2% da malha viária apresenta problemas

Um estudo da Confederação Nacional do Transporte destaca os impactos das más condições das rodovias brasileiras sobre o desenvolvimento do país. Entre eles, o aumento do custo da operação, a redução da segurança e a da eficiência dos serviços de transporte rodoviário de passageiros e de cargas.

A Pesquisa CNT de Rodovias 2016 concluiu que 58,2% dos trechos analisados – o equivalente a 60.165 quilômetros – ainda não oferecem as condições adequadas aos usuários. Eles apresentam problemas no pavimento, sinalização e geometria.



A falta de manutenção adequada por um longo período, afirma a CNT, faz com que, atualmente, sejam necessários R\$ 57,08 bilhões para se recuperar somente a condição do pavimento. O valor é quase dez vezes maior do que o total investido pelo governo federal na infraestrutura rodoviária em 2015 (R\$ 5,95 bilhões).

Desviando dos buracos e desníveis da BR-470 e Rodovia Jorge Lacerda

A BR-470 e a Rodovia Jorge Lacerda (SC-412), principais ligações de Blumenau com a BR-101, apresentam uma série de problemas estruturais. O que se encontra ao longo dos trechos são buracos dos mais diversos tamanhos. Até mesmo as mais recentes manutenções precisam se reparar. Em resumo: duas rodovias transformadas numa colcha de remendos.

As três pontes da BR-470, no trecho entre Gaspar e Ilhota, apresentam desníveis nas cabeceiras, exigindo atenção dos motoristas.

O DNIT (BR-470) e o Deinfra (Jorge Lacerda) até realizam operações tapa-buraco, mas são soluções paliativas, pouco eficientes para melhor as condições das pistas de rolamento.



Revitalização da Jorge Lacerda

A empreiteira Fortunato, de Joinville, será responsável pela revitalização da Rodovia Jorge Lacerda (SC-412), vencendo o processo licitatório finalizada no mês de novembro. O trabalho vai se concentrar no trecho de 25,4 quilômetros entre a BR-101 e a Ponte do Vale, que está em construção em Gaspar. Um investimento de R\$ 34 milhões.

A ordem de serviço deve ser assinada em breve, se não houver questionamento das concorrentes ou da própria comissão de licitação. A obra deve se estender por 540 dias – segundo semestre de 2018. Em Itajaí, a partir da BR-101, a rodovia será duplicada, num trecho de 1,8 quilômetro.



Entidades discutem criação de Fórum sobre BR-470

Sob a liderança das Associações dos Municípios do Médio e Alto Vale e da Região do Contestado (AMMV, AMAVI e AMURC), está sendo discutida a criação de um Fórum para apresentar sugestões de melhorias na BR-470 e pressionar pela conclusão de sua duplicação.

Esse Fórum congregaria entidades empresariais e agentes públicos, nos moldes do que existe hoje na BR-116. O primeiro encontro ocorreu no início de novembro, durante reunião realizada em Rio do Sul. No dia 16 de novembro, uma nova reunião. Desta vez na cidade de Blumenau. Osmar Ricardo Labes, presidente do SETCESC, participou dos debates.

Das propostas apresentadas, foi aprovada uma reunião com o presidente do Fórum Parlamentar Catarinense, Senador Dalirio Beber, e com dirigentes do DNIT. Esse encontro ocorreu no dia 13 de dezembro, em Brasília, onde também compareceram Moreira Franco, Secretário-Executivo do Programa de Parcerias de Investimentos do Governo Federal e Murilo Flores, Secretário Estadual de Planejamento.



SEST SENAT

Serviço Social do Transporte
Serviço Nacional de Aprendizagem do Transporte

Cursos

- Cargas Indivisíveis
- MOPP
- Coletivo de passageiros

O Sest está com cursos **gratuitos** de capacitação profissional para o Setor de Transporte.

- Atendimento Eficaz
- Gestão de Pneus ao Cliente
- Rotinas Administrativas
- Relações Interpessoais Éticas e Sociais

Mais informações: (47)2111-9500

Rua: Ricardo Georg, 777 - Bairro Itoupava Central - Blumenau - SC - Unidade B - N 95